

**MOTIVAÇÃO AOS ALUNOS
DE ENSINO
À DISTÂNCIA - EaD**

MOTIVAÇÃO AOS ALUNOS DE ENSINO À DISTÂNCIA – EaD

Nós tutores precisamos estimular os alunos quanto à interação e motivação, buscando criar uma comunidade de aprendizagem nas quais seja permitido trocar experiências numa perspectiva colaborativa, criando teias de conhecimentos entre todos os envolvidos. Para que isso aconteça de forma significativa na modalidade a distância, precisamos estimular nos alunos a participação e a intervenção numa perspectiva interativa.



A interação constitui um alicerce na concepção do tutor a distância, pois ele atua juntamente com outros membros da equipe na promoção de processos interativos qualificados. Um ponto fundamental é estar atento as necessidades do aluno, fazendo a ligação entre as demandas dos alunos e propostas do professor, podendo agir de maneira a solucionar as questões tanto teóricas quanto de situações do dia a dia. Todavia o tutor deverá estar atento no nível de interatividade dos alunos, para então identificar quais alunos não estão interagindo e tentar resgatar essa relação.



Podemos estimular a interação através do uso das ferramentas assíncronas (realizada em tempos diferentes, não exigindo a participação em tempo real dos envolvidos. Os participantes não necessitam estar reunidos no mesmo local ou ao mesmo tempo, resultando em maior flexibilidade de interação e acompanhamento), como: e-mail, fóruns de discussão, videoaulas, material didático, atividades, biblioteca virtual, e síncrona (é realizada em tempo real, exigindo participação simultânea de todos os envolvidos) como: chat, videoconferência.



A Evasão

A evasão ainda pode ser considerada um problema enfrentado pela EaD, mesmo sendo uma das características da Educação a Distância em oferecer diferentes estratégias de ensino a diferentes grupos sociais. Para o bom andamento de um curso virtual a presença de um tutor competente é de suma importância, cabendo ao tutor o papel de motivador, estimulando o aluno a participar e a interagir com o grupo, bem como o de facilitador da aprendizagem, uma vez que é a pessoa mais próxima do aluno, que o auxilia no processo de aquisição de novos conceitos.

Ações que podem ser realizadas pelo tutor

Algumas ações podem e devem ser realizadas pelo tutor em sua sala de aula para que os alunos se tornem mais motivados e para que a evasão seja minimizada:

- Incentivar e auxiliar os alunos a utilizar recursos tecnológicos, bem como a troca de e-mails serem realizadas apenas dentro do ambiente virtual de estudo, avisando sobre as atividades e avaliações disponíveis, a serem realizadas na plataforma;
- Os tutores ao iniciarem uma disciplina devem sempre enviar mensagens acolhedoras e motivadoras aos seus alunos, mostrando que estão atentos aos passos de cada um deles e animando seus alunos a iniciarem uma nova etapa;
- Feedback do tutor aos aluno com comentários e sugestões claras, sendo assim o estudante saberá onde errou e o que pode melhorar em seu trabalho;
- Evitar em seus comentários, expressões que possam conter carga negativa;

- Os comentários inseridos na correção devem ser feitos de forma clara e legível, assinalando sempre que possível o caminho para a resposta correta ou mais adequada. Mas nunca fornecer a resposta pronta. O aluno deve ser capaz de adquirir conhecimento com autonomia;
- Deve-se evitar por parte do tutor avaliações paternalistas ou severas, não concedendo pontos sem que o aluno os tenha merecido de fato nem exagerando no rigor das correções. É importante estabelecer critérios uniformes nas avaliações;
- A organização de grupos de estudo na tentativa de minimizar a dificuldade dos estudantes diante o conteúdo do curso, oportunizando aos estudantes a troca de conhecimento;

- As conversas individuais como tentativa de entender e motivar os estudantes a continuar o curso, para motivar os estudantes, os tutores podem utilizar como argumento a oportunidade de acesso à educação superior gratuita e de qualidade;
- Indicação de material de apoio na internet, bem como bibliografias complementares.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TIJIBOY, Ana V; CARNEIRO, Mára Lúcia F; WOICIECHOSKI, Lediane R; PEREIRA, Eliane

A. **COMPREENDENDO A MEDIAÇÃO DO TUTOR À DISTÂNCIA,**

Disponível em: Textos de apoio <

http://ead.seduc.to.gov.br/mod/folder/view.php?id=4247,compreendendo_a_mediacao_do_tutor_a_distancia.pdf >.

Acesso em: abr. 2015.

SARTORI, Ademilde S. **A COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O DESENHO PEDAGÓGICO E OS MODOS DE**

INTERAÇÃO, Disponível em: Textos de apoio

<http://ead.seduc.to.gov.br/mod/folder/view.php?id=4247,comunicacao_na_educacao_a_distancia.pdf >. Acesso em: abr.

2015.. Acesso em: abr. 2015.

MOORE, M. e KEARSLEY, G. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA VISÃO INTEGRADA.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

RAMOS, Wilsa M; MEDEIROS, Larissa **DIFERENTES
RESPONSABILIDADES NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:
ESTUDANTE, PROFESSOR, PROFESSOR TUTOR E
COORDENADOR DE PÓLO**, Disponível em: Textos de apoio <
[http://ead.seduc.to.gov.br/mod/folder/view.php?id=4247,
diferentes_responsabilidades_na_educacao_a_distancia.pdf](http://ead.seduc.to.gov.br/mod/folder/view.php?id=4247,diferentes_responsabilidades_na_educacao_a_distancia.pdf) >.
Acesso em: abr. 2015.